

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

BASE DE DADOS: 2009



PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes
Pró-Reitor de Graduação

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Miguel Sanches Neto

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Mary Ângela Teixeira Brandalise

Vice-presidente: Clícia Büher Martins

Representantes Docentes:

I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes

Esméria de Lourdes Saveli – Titular

Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

II – Setor de Ciências Jurídicas

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular

Dircéia Moreira – Suplente

III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Vanessa Saboia Zappia – Titular

Diva Brecailo Abib – Suplente

IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia

Ana Claudia Barana – Titular

Claudio Puríssimo – Suplente

V – Setor de Ciências Exatas e Naturais

Jeremias Borges da Silva – Titular

José Trobia – Suplente

VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular

Everson Augusto Krum – Suplente

Representantes Técnico-administrativos

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular

Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

Representantes Discentes da Pós-graduação

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular

Juliana Souza Maestri – Suplente

Representantes Discentes da Graduação

Aguardando indicação do DCE.

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lauro José Muller – Titular

Roldão Neves Godoi - Suplente

EQUIPE TÉCNICA

Nicolly Talita Hrycyna Belo - Secretária

Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema

Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

COORDENAÇÃO DE CURSO

Luiz Alexandre Gonçalves Cunha – Coordenador

Edu Silvestre Albuquerque - Coordenador

Composição do Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia

Luiz Alexandre Gonçalves Cunha

Joseli Maria Silva

Edu Silvestre Albuquerque

Luís André Sartori

Maria Lígia Cassol Pinto

Mário César Lopes

Paulo Rogério Moro

SUMÁRIO

I – Apresentação	06
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	07
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	08
II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Licenciatura em Geografia nas dimensões avaliadas	10
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	10
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	11
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	11
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	11
2.1.2 – Cultura.....	12
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	13
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	14
2.1.5 – Organização e Gestão.....	15
2.1.6 – Contexto Interno.....	16
2.1.7 – Contexto Externo.....	17
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	18
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	19
2.1.10 – Quadro comparativo.....	20
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	22
2.2.1 – Introdução.....	22
2.2.2 – Metodologia.....	23
2.2.3 – Participantes da pesquisa.....	23
2.2.4 – Instrumento de avaliação.....	23
2.2.5 – Resultados.....	24
2.2.5.1 – Análise das questões fechadas por dimensão avaliada.....	24
2.2.6 – Conclusão.....	34
3 – Apresentação e análise das questões abertas.....	36
3.1 – Objetivos do Curso	36
3.2 – Percepção dos discentes.....	36
3.2.1 – Questão 1.....	36
3.2.1.1 – Discurso do sujeito coletivo relacionados à justificativa da resposta	
“Sim”	37
3.2.1.2 - Discurso do sujeito coletivo relacionados à justificativa da resposta	
“Não”	38
3.2.1.3 - Discurso do sujeito coletivo relacionados à justificativa da resposta “Em	
Partes”	38
3.2.1.4 – Considerações sobre Q1.....	40
3.2.2 – Questão 2.....	40
3.2.2.1 - Discurso do sujeito coletivo relacionados à justificativa da resposta	
“Boa”	40
3.2.2.2 - Discurso do sujeito coletivo relacionados à justificativa da resposta “Boa	
com ressalvas”	41
3.2.2.3 - Discurso do sujeito coletivo relacionados à justificativa da resposta	
“Ruim”	42
3.2.2.4 - Discurso do sujeito coletivo relacionados à justificativa da resposta	
“Inconclusiva com ressalvas”	42
3.2.2.5 – Considerações sobre Q2.....	43
3.2.3 – Questão 3.....	43
3.2.3.1 – Considerações sobre Q3.....	45
3.2.4 – Questão 4.....	45
3.2.4.1 – Considerações sobre Q4.....	47
3.2.5 – Questão 5.....	47
3.2.5.1 – Considerações sobre Q5.....	49

3.3 – Percepção dos docentes.....	49
3.3.1 – Questão 1.....	50
3.3.2 – Questão 2.....	50
3.3.3 – Questão 3.....	50
3.3.4 – Questão 4.....	50
3.3.5 – Questão 5.....	51
3.4 - Conclusão.....	51
III – Considerações finais.....	52

I - APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Geografia, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com a Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG

A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

- 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

- 1- Ao processo de avaliação
- 2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os

mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO	SENTIDO DE MUDANÇA
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA NAS DIMENSÕES AVALIADAS

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório a análise dos resultados obtidos está descrita na sequência.

1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Geografia:

- profissional munido de arsenal científico, teórico-metodológico e didático-pedagógico, para atuar como professor de Geografia nos diferentes níveis e na pesquisa voltada ao ensino dessa ciência;
- profissional que busque contribuir o trabalho docente como cerne de sua identidade profissional, identificando-o como um processo de formação para o desenvolvimento dessa condição de educador;
- profissional que tenha perfil com as seguintes características:
 - atuação ética, crítica, autônoma e criativa;
 - autonomia intelectual;
 - respeito à pluralidade inerente aos ambientes profissionais;
 - atuação propositiva na busca de soluções de questões colocadas pela sociedade.

2- Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Licenciatura em Geografia. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

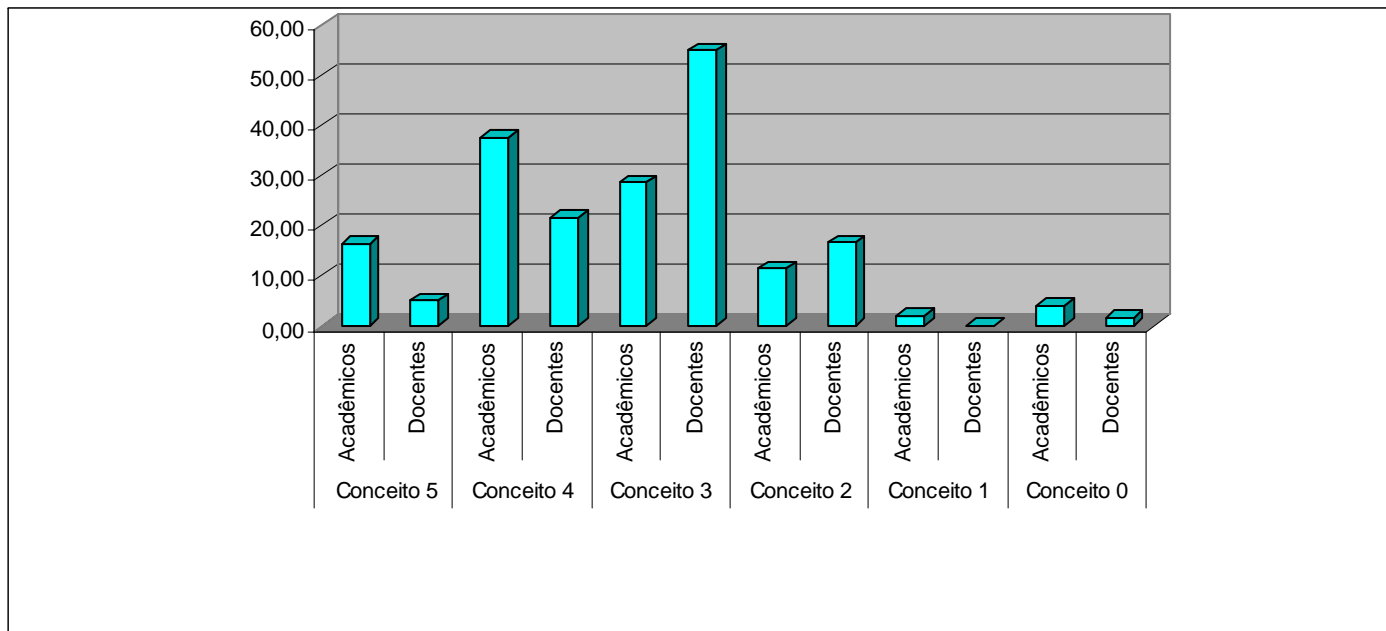


Gráfico 1 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Projeto Pedagógico - Geografia Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

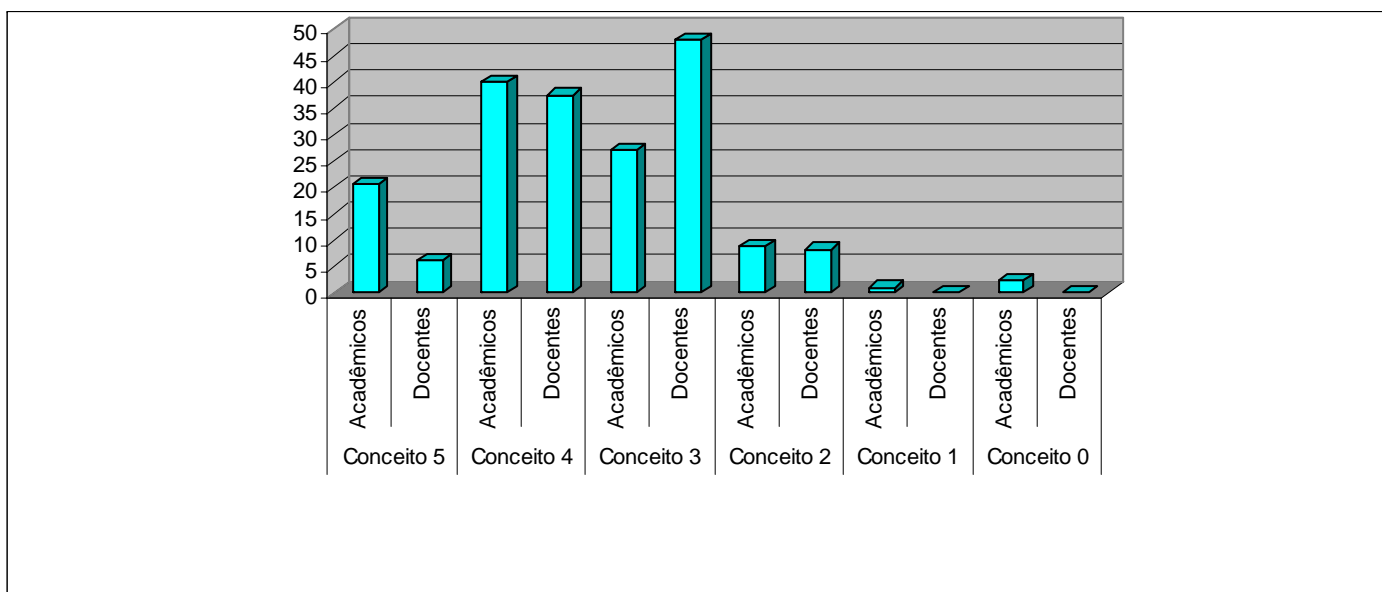


Gráfico 2 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão CULTURA - Geografia Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Licenciatura em Geografia. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

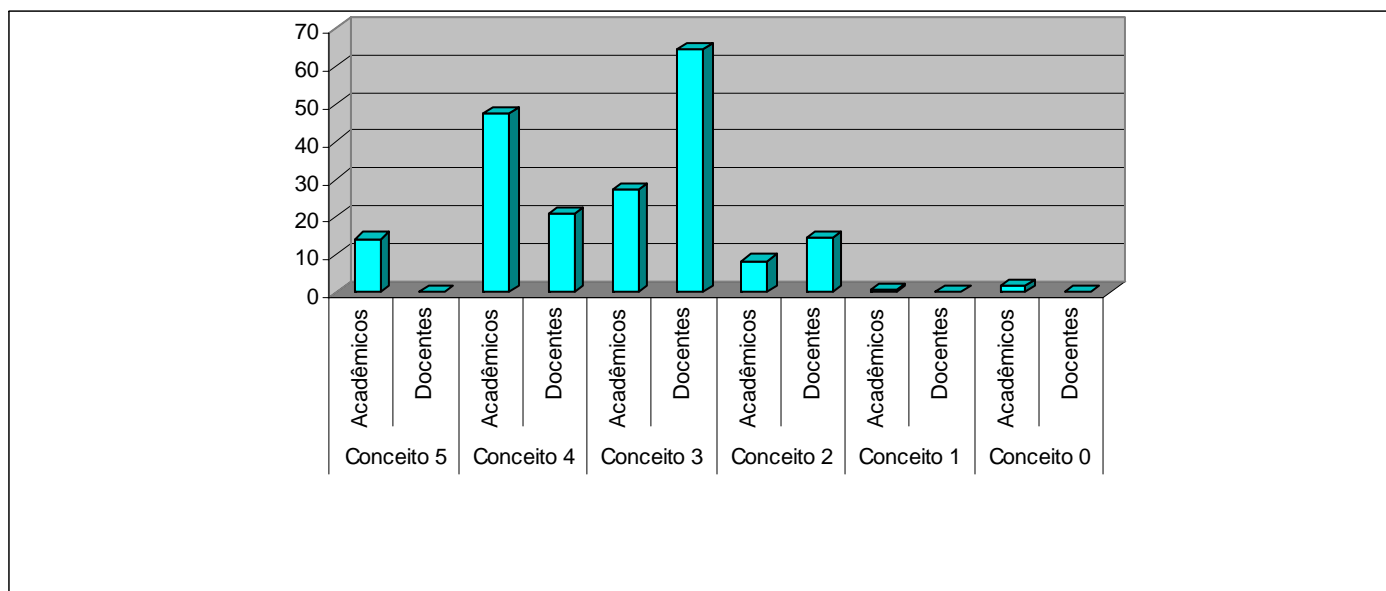


Gráfico 3 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO - Geografia Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

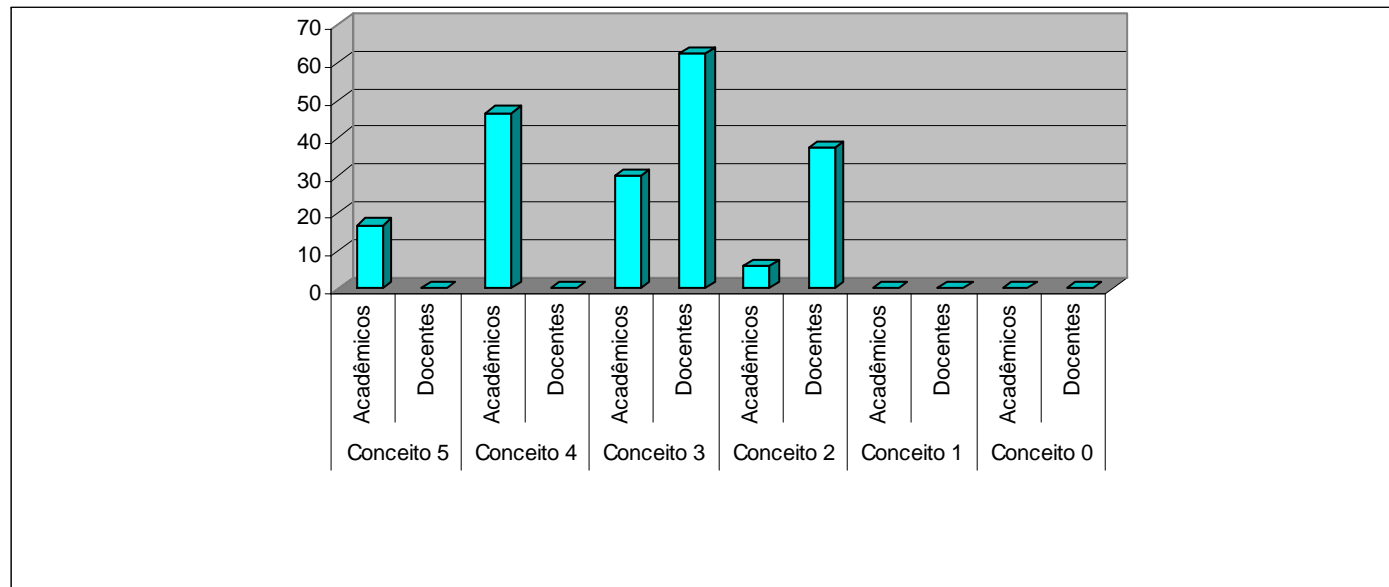


Gráfico 4 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão PERFIL ACADÊMICO - Geografia Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo os acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

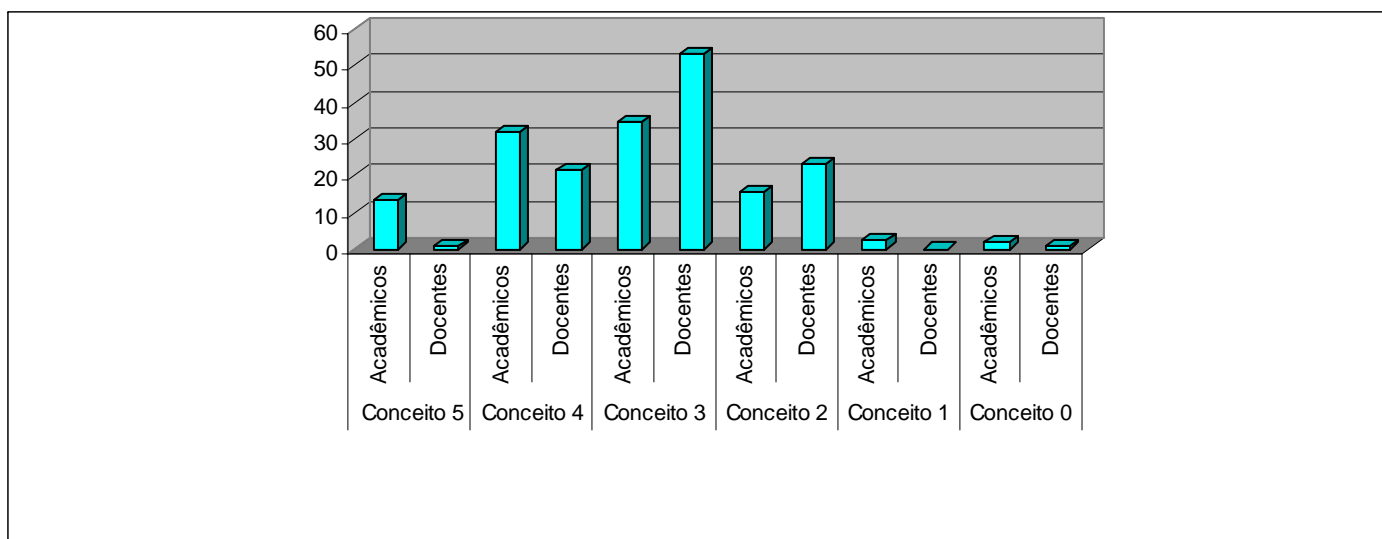


Gráfico 5 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão ORGANIZAÇÃO E GESTÃO - Geografia Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

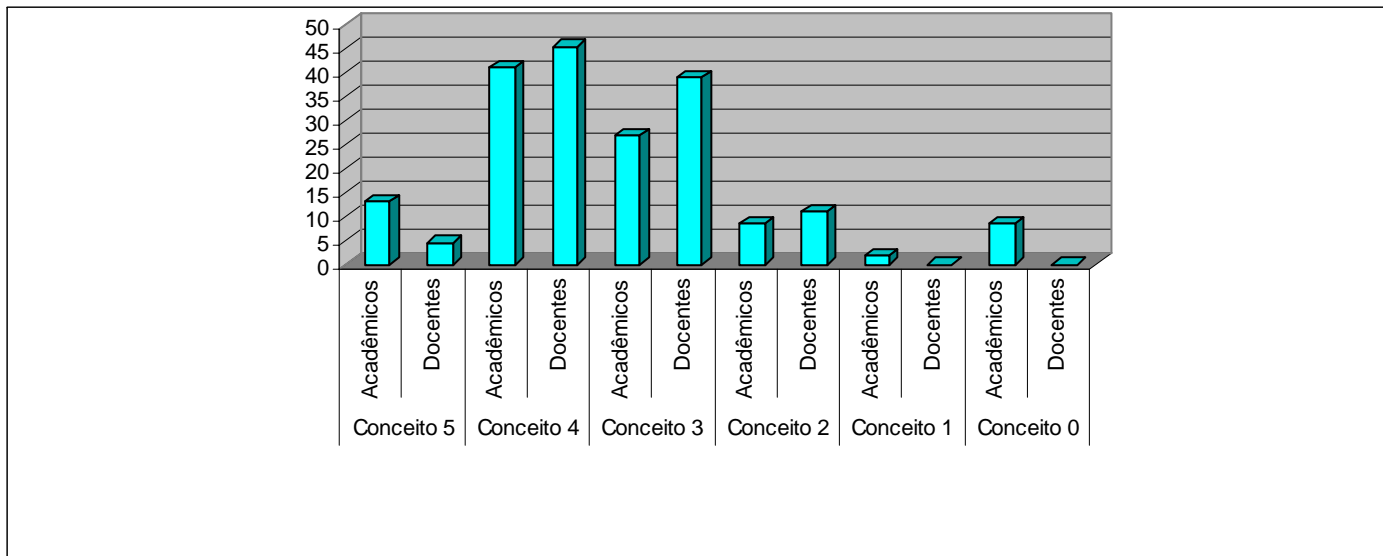


Gráfico 6 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão CONTEXTO INTERNO - Geografia Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Licenciatura em Geografia a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

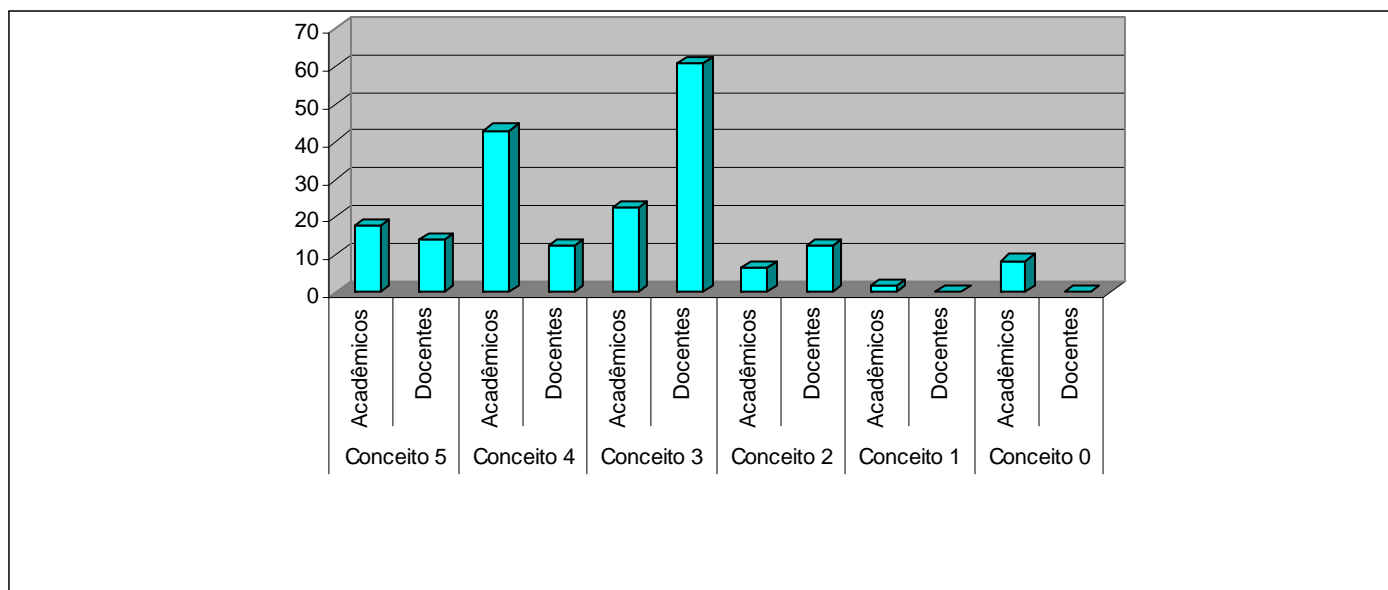


Gráfico 7 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão CONTEXTO EXTERNO - Geografia Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

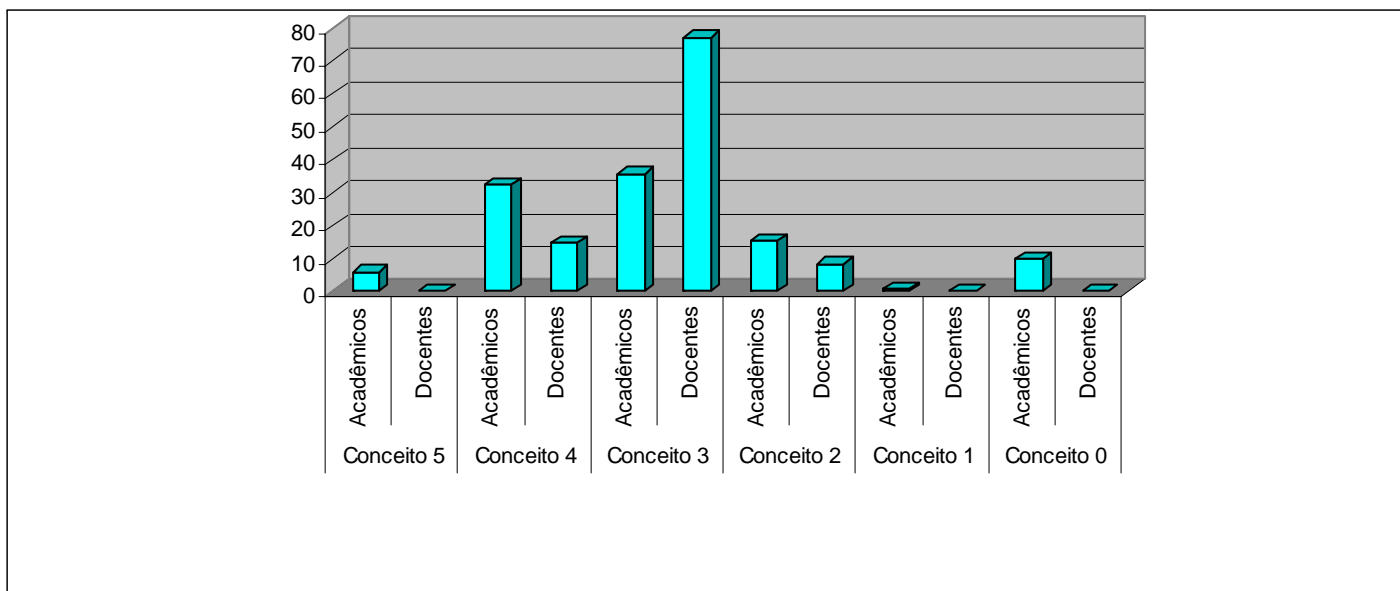


Gráfico 8 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão RESULTADOS DO DESEMPENHO ACADÊMICO - Geografia Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

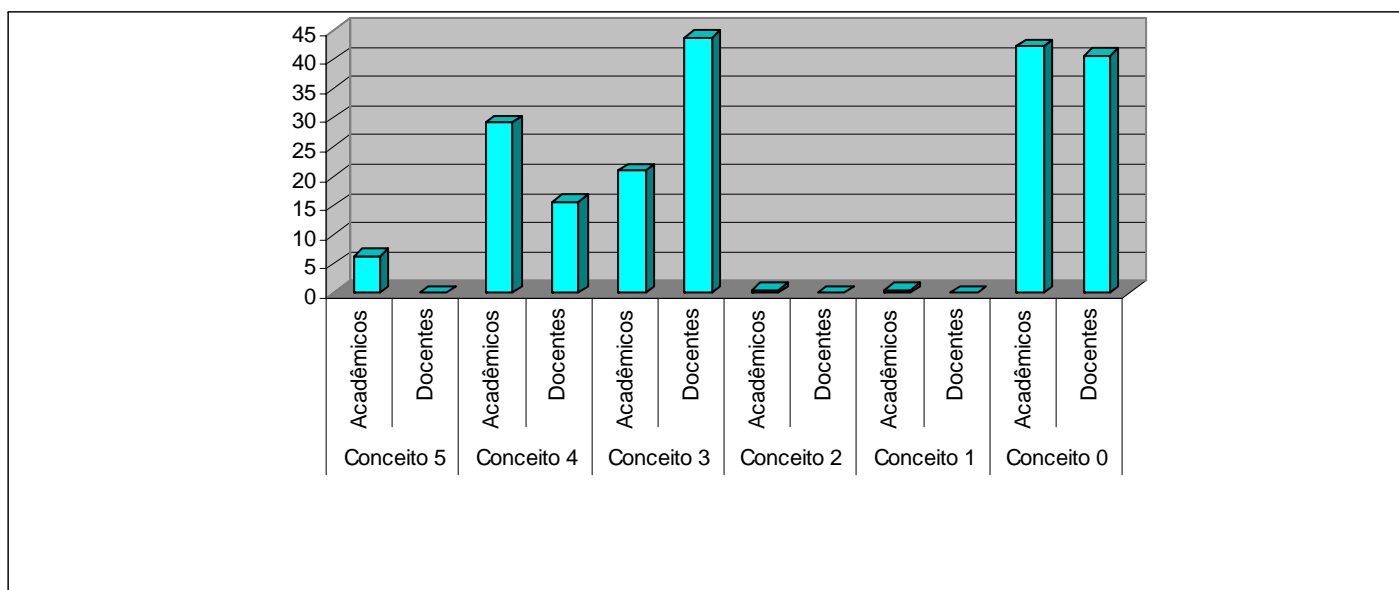


Gráfico 9 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão RESULTADOS DE AVALIAÇÕES - Geografia Licenciatura

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Geografia - UEPG/2009

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0 (%)	
	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes
Projeto pedagógico	16,46	5,00	37,51	21,66	28,60	55,00	11,47	16,66	2,02	0,00	3,91	1,66
Cultura	20,52	6,25	40	37,5	27,19	47,91	8,94	8,33	1,05	0	2,28	0
Ensino-aprendizagem	14,32	0	47,66	20,83	27,19	64,58	8,47	14,58	0,58	0	1,75	0
Perfil acadêmico	16,95	0,0	46,78	0	30,11	62,5	6,14	37,5	0	0	0	0
Organização e gestão	13,22	0,83	31,84	21,66	34,68	53,33	15,38	23,33	2,69	0	2,15	0,83
Contexto Interno	13,15	4,6	41	45,39	26,97	38,81	8,55	11,18	1,75	0	8,55	0
Contexto Externo	17,76	14,06	42,98	12,5	22,58	60,93	6,57	12,5	1,75	0	8,33	0
Desempenho acadêmico	5,84	0	32,45	14,58	35,67	77,08	15,49	8,33	0,58	0	9,94	0
Resultados de Avaliações	6,43	0	29,23	15,62	21,05	43,75	0,58	0	0,58	0	42,1	40,62

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

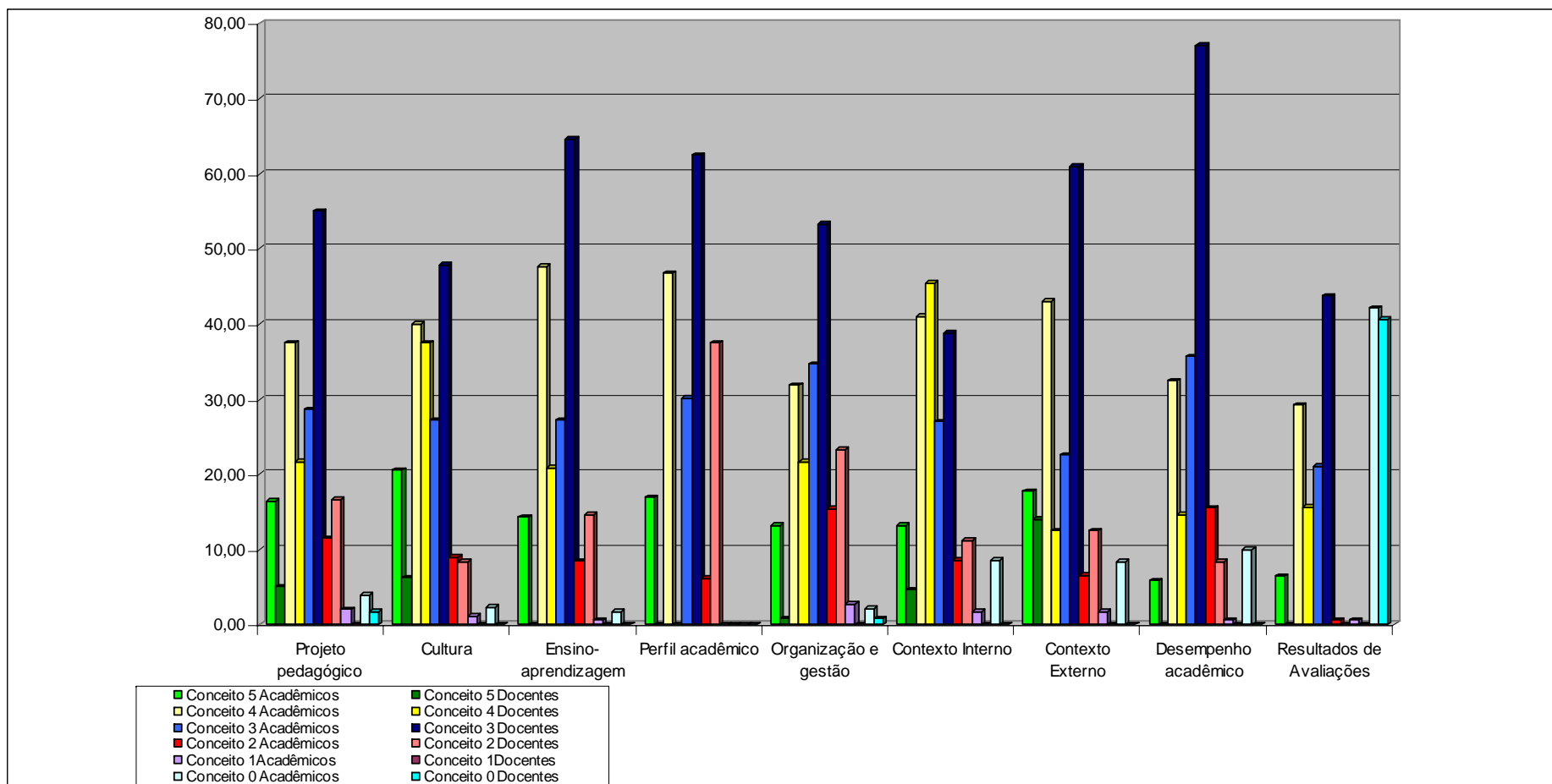


Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Geografia - UEPG/2009

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

2.2 - Pelo Colegiado de Curso

2.2.1 – Introdução

A avaliação do Curso de Licenciatura em Geografia foi realizado com base nas exigências da legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e do Conselho Estadual de Educação do Paraná CEE/PR. A coordenação do processo de avaliação foi realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta de representantes setoriais e da comunidade interna da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), tendo como público alvo de julgadores os docentes e discentes que fazem parte do curso de Licenciatura em Geografia.

O processo de avaliação foi realizado através da plataforma *web* colocada à disposição da comunidade acadêmica para proceder o processo de avaliação de curso, caracterizada por fornecer campos de quinze grupos de questões fechadas e cinco questões abertas, bem como preservar a identidade do julgador.

A validação da pesquisa ocorreu pela utilização do método estatístico de obtenção de 25% de respostas válidas proveniente da atuação docente e discente no processo de avaliação, que deverá ser realizado a cada três anos, a fim de acompanhar a evolução das ações e desempenho do curso.

A socialização dos resultados ocorreu num primeiro momento entre a coordenação da CPA e a Coordenação do Curso de Licenciatura em Geografia que posteriormente analisou os resultados junto ao colegiado de curso e procedeu o presente relatório de avaliação.

O relatório segue a estrutura proposta pelo levantamento de informações do formulário disponibilizado na *web* com os seguintes grupos de questões:

- Projeto pedagógico (currículo)
- Cultura
- Processo ensino-aprendizagem-avaliação
- Perfil acadêmico
- Organização e gestão
- Contexto interno do curso
- Contexto externo ao curso
- Resultados do desempenho acadêmico
- Resultados das avaliações externas e externas

2.2.2 - Metodologia

A análise dos resultados foi realizada considerando o critério de amostragem aleatória estratificada proporcional que considera válidos os dados obtidos a partir de uma proporção de 25% de pessoas participantes do processo. O curso de Licenciatura em Geografia foi avaliado a partir de uma amostra de julgadores de 36,54% entre os acadêmicos e 36,36% entre os docentes, superando, portanto, o mínimo exigido.

2.2.3 - Participantes da Pesquisa

ACADÊMICOS	DOCENTES
57 responderam (156 estavam aptos)	8 responderam (22 estavam aptos)
36,54 (%)	36,36 (%)

2.2.4 - Instrumento de avaliação

O instrumento de avaliação foi uma plataforma *web* em que constavam questões relativas à uma série de campos investigativos do desempenho do Curso de Licenciatura em Geografia, sub-dividido em duas partes: 5 questões abertas, nas quais era possível a manifestação do julgador com opiniões e relatos. A estrutura das questões abertas seguiram o seguinte roteiro:

- 1- Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?

ATENÇÃO:

A ANÁLISE DAS QUESTÕES ABERTAS NÃO FOI REALIZADA NESTA ETAPA DO RELATÓRIO

A série de questões fechadas foram divididas em grandes grupos e sub-divididas em tópicos específicos que puderam ser avaliadas conforme os conceitos que se seguem.

Conceitos:

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO	SENTIDO DE MUDANÇA
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	Divulgar, Informar. Explicar

2.2.5 – Resultados

2.2.5.1 – Análise das questões fechadas por dimensão avaliada

É importante destacar que o quadro geral comparativo entre a avaliação discente e docente em cada dimensão avaliada possui grandes diferenças. Os discentes concentram os conceitos atribuídos entre 4 e 3 (bom e razoável), enquanto os docentes concentram seus conceitos entre 3 e 2 (razoável e insatisfatório).

Assim, a análise que se segue considerou a média dos conceitos atribuídos entre discentes e docentes.

a) Projeto pedagógico (currículo)

Conceitos obtidos (Média entre a avaliação discente e docente)	Problemas, dificuldades detectadas (análise do resultado)	Potencialidades	Ações necessárias
5 (10,7%)		Estão concentrados nos tópicos de estrutura do projeto pedagógico / conhecimento e duração do curso	Manter a coerência entre a estrutura e duração do curso
4 (29,5%)		Estão concentrados nos aspectos burocráticos de adequabilidade e conhecimento do currículo	Manter a adequação administrativa e divulgação do conteúdo.
3 (41,8%)	Articulação das disciplinas entre as séries, conteúdos específicos e disciplinas de diversificação		Re-estruturar os conteúdos e articulação entre disciplinas no projeto curricular.
2 (14,0%)	As críticas estão concentradas na articulação teórico-prática das disciplinas articuladoras.		Apoiar o desenvolvimento das disciplinas articuladoras
1 (1,0%)	XX	XX	XX
0 (3,0%)	Estão concentradas no desenvolvimento de estágios curriculares		Divulgar, Informar. Explicar. Realizar maior intercâmbio entre os professores de estágio (lotados no DEMET) e o corpo docente do curso (lotados no DEGEO).

b) Cultura

Conceitos obtidos (Média entre a avaliação discente e docente)	Problemas, dificuldades detectadas (análise do resultado)	Potencialidades	Ações necessárias
5 (13,4%)		Estão concentrados na motivação do corpo discente e relação entre os professores, bem como organização e harmonia dos espaços acadêmicos.	Manter a motivação e harmonia
4 (38,8%)		Estão concentrados na satisfação do corpo docente em fazer parte da UEPG, relação entre professores e acadêmicos e ênfase no processo de ensino-aprendizagem.	Manter a satisfação e a ênfase no ensino e aprendizagem
3 (37,5%)	Estão concentradas nas Expectativas dos acadêmicos no trabalho em equipe e na cooperação do corpo docente, bem como na motivação dos professores para o trabalho.		Promover atividades articuladas entre os professores.
2 (8,6%)	Motivação dos professores para o trabalho, ênfase no ensino e aprendizagem e rigor e exigência sobre os alunos		Criar procedimentos de avaliação comuns e discussão em torno do rendimento dos alunos.
1 (0,5%)	XX	XX	XX
0 (1,2%)	Participação na iniciação científica e atividades de pesquisa e extensão		Divulgar os editais de iniciação científica e extensão, bem como os projetos dos docentes.

c) Processo ensino-aprendizagem-avaliação

Conceitos obtidos (Média entre a avaliação discente e docente)	Problemas, dificuldades detectadas (análise do resultado)	Potencialidades	Ações necessárias
5 (7,2%)		Estão concentradas na utilização de recursos didáticos de forma adequada pelos discentes	Manutenção das práticas atuais
4 (34,2%)		Estão concentrados nos instrumentos de avaliação para verificação dos níveis de aprendizagem e nas alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino	Reflexão sobre as práticas atuais
3 (45,9%)	Estão concentrados nos tópicos de articulação entre pesquisa e extensão e pesquisa como princípio educativo		Instituir práticas de pesquisa, através das disciplinas de Prática de Campo e Técnicas de Pesquisa.
2 (11,5%)	Estão concentrados nos tópicos pesquisa como princípio educativo		Instituir práticas de pesquisa, através das disciplinas de Prática de Campo e Técnicas de Pesquisa.
1 (0,3%)	XX	XX	XX
0 (0,9%)	Estão concentrados nos tópicos de articulação entre pesquisa e extensão		Nenhuma ação proposta.

d) Perfil acadêmico

Conceitos obtidos (Média entre a avaliação discente e docente)	Problemas, dificuldades detectadas (análise do resultado)	Potencialidades	Ações necessárias
5 (8,5%)		Estão concentradas nas condições para dedicação ao curso, apontadas apenas por discentes.	Nenhuma ação a propor, já que estes itens foram considerados nulos pelos docentes.
4 (23,5%)		Apenas os discentes consideram potencialidades em todos os tópicos do perfil acadêmico.	Nenhuma ação a propor, já que estes itens foram considerados nulos pelos docentes.
3 (46,3%)	Estão concentrados na dedicação do acadêmico ao curso, participação e responsabilidade dos acadêmicos.		Ampliar programas de inclusão dos alunos em bolsas de estudos
2 (21,7%)	Hábito de leitura e pesquisa extra-classe		Ampliar programas de inclusão dos alunos em bolsas de estudos
1 (0,0%)	XX	XX	XX
0 (0,0%)	XX	XX	XX

e) Organização e gestão

Conceitos obtidos (Média entre a avaliação discente e docente)	Problemas, dificuldades detectadas (análise do resultado)	Potencialidades	Ações necessárias
5 (7,0%)		Estão concentrados nos espaços disponíveis para alunos estudarem e acervo bibliográfico.	Manutenção das áreas disponíveis e material bibliográfico
4 (26,8%)		Estão concentradas nas ações do colegiado, fluxo de informações no interior do curso	Manutenção das ações e circulação de informações.
3 (44,0%)	Mudanças efetivas realizadas no ensino a partir das decisões de colegiado de curso, envolvimento dos alunos nas atividades do curso, orientação e equipamentos e materiais disponíveis para o processo de atividades de ensino / pesquisa e extensão		Criar plano de ação do colegiado para a transformação das atividades de ensino, orientação e utilização de laboratórios e equipamentos.
2 (9,4%)	Estão concentradas em torno dos laboratórios disponíveis, computadores para uso dos acadêmicos		Criar plano de ação do colegiado para a transformação das atividades de ensino, orientação e utilização de laboratórios e equipamentos.
1 (1,3%)	XX	XX	XX
0 (1,5%)	Estão concentrados em torno do acervo bibliográfico disponível.		Informar sobre a disponibilização de livros e material bibliográfico.

f) Contexto interno do curso

Conceitos obtidos (Média entre a avaliação discente e docente)	Problemas, dificuldades detectadas (análise do resultado)	Potencialidades	Ações necessárias
5 (8,9%)		Estão concentrados no tópico sobre ética na discussão e relações internas do curso	Manutenção das relações éticas entre as pessoas envolvidas no curso.
4 (43,2%)		Estão concentradas nos tópicos de relacionamento entre direção, coordenações, acadêmicos e professores do curso	Manutenção das relações entre as pessoas envolvidas no curso.
3 (32,9%)	Estão concentradas no envolvimento dos docentes do DEGEO no ensino e na disponibilidade de tempo para orientação de alunos		Estabelecer política departamental para atuação dos docentes efetivos no curso de licenciatura.
2 (9,9%)	Estão concentrados no envolvimento dos docentes nas orientações de OTCC		Estabelecer política departamental para atuação dos docentes efetivos no curso de licenciatura.
1 (0,9%)	XX	XX	XX
0 (4,2%)	Estão concentrados no envolvimento dos docentes nas atividades de pesquisa, extensão e orientações de OTCC		Divulgar a atuação dos docentes do DEGEO

g) Contexto externo ao curso

Conceitos obtidos (Média entre a avaliação discente e docente)	Problemas, dificuldades detectadas (análise do resultado)	Potencialidades	Ações necessárias
5 (15,9%)		Estão concentradas na contribuição do curso nas demandas regionais e na disponibilidade de campo de estágio na região.	Manter as expectativas em torno do campo de trabalho
4 (27,8%)		Estão concentradas nas perspectivas de campo de trabalho e na imagem do curso em âmbito regional.	
3 (41,8%)	Estão concentradas nas perspectivas de campo de trabalho e na imagem do curso em âmbito regional.		Desenvolver ações de parcerias com instituições externas e divulgação de atividades conjuntas.
2 (9,4%)	Estão concentradas com as parcerias de ONGs e na imagem do curso em âmbito nacional		Desenvolver ações de parcerias com instituições externas e divulgação de atividades conjuntas.
1 (0,9%)	XX	XX	XX
0 (4,2%)	Estão concentradas com as parcerias de ONGs e instituições governamentais		Divulgar as relações existentes entre instituições junto aos discentes.

h) Resultados do desempenho acadêmico

Conceitos obtidos (Média entre a avaliação discente e docente)	Problemas, dificuldades detectadas (análise do resultado)	Potencialidades	Ações necessárias
5 (2,9%)		Concentração no índice de aprovação,	Manutenção, pois há equilíbrio entre aprovação e reprovação.
4 (23,5%)		Concentração no índice de aprovação	Manutenção, pois há equilíbrio entre aprovação e reprovação.
3 (56,4%)	Concentração no nível de desistência e reprovação		Manutenção, pois há equilíbrio entre aprovação e reprovação.
2 (12,0%)	Concentração no nível de desistência e reprovação, bem como alunos no plano PAE		Manutenção, pois há equilíbrio entre aprovação e reprovação.
1 (0,3%)	XX	XX	XX
0 (4,9%)	Índice de alunos no plano PAE		Divulgar o índice de alunos no plano PAE

i) Resultados das avaliações externas e internas

Conceitos obtidos (Média entre a avaliação discente e docente)	Problemas, dificuldades detectadas (análise do resultado)	Potencialidades	Ações necessárias
5 (3,2%)		Estão concentradas na avaliação do ENADE	Manutenção, pois há equilíbrio entre bom e mal desempenho.
4 (22,4%)		Estão concentradas na avaliação do ENADE	Manutenção, pois há equilíbrio entre bom e mal desempenho.
3 (32,4%)	Estão concentradas na avaliação do ENADE e da avaliação interna do curso		Manutenção, pois há equilíbrio entre bom e mal desempenho.
2 (0,3%)	Estão concentradas na avaliação do ENADE		Manutenção, pois há equilíbrio entre bom e mal desempenho.
1 (0,3%)	XX	XX	XX
0 (41,4%)	Todos os itens foram citados		Ampliar a divulgação dos resultados de avaliação

2.2.6 - Conclusão

A análise empreendida dos resultados da avaliação do Curso de Licenciatura em Geografia indica-nos as seguintes considerações relativas a alguns dos quesitos avaliados:

- **Projeto pedagógico (currículo):** a avaliação relativamente equilibrada entre os alunos indica aceitação e adequação do atual currículo para os discentes, entretanto entre os professores 71,7% aponta o projeto pedagógico em condições críticas, especialmente quando considerado que nenhum dos docentes avaliou positivamente a distribuição inter-série e intra-série, assim como igualmente posicionaram-se os docentes quando avaliaram a articulação teórico prática viabilizada pelas disciplinas e as disciplinas de diversificação ofertadas pelo atual currículo. Reforça-se portanto a indicação de re-estruturar os conteúdos e articulação entre disciplinas no projeto curricular e reforçar o apoio ao desenvolvimento das disciplinas articuladoras.

- **Cultura:** a avaliação positiva entre os alunos (60,5%), especialmente nos itens “Relação entre professores e acadêmicos (79%) e “Satisfação dos acadêmicos em fazer parte do curso e da UEPG” (81%), é acompanhada pela “Satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG”. Todavia tal positividade contrasta com a avaliação negativa dos professores (75%) quando questionados sobre as “Expectativas acerca dos acadêmicos” e igualmente negativa quanto ao “Reconhecimento do curso perante a comunidade interna”. Tais apontamentos reforçam as indicações para promover atividades articuladas entre os professores e alunos cujo foco seja a avaliação comum e discussões acerca do rendimento dos alunos.

- **Processo ensino-aprendizagem-avaliação:** a avaliação positiva dos alunos, superior a 65% em diversos itens, contrasta com a acentuada avaliação negativa dos professores (79,2%), especialmente quando observados os itens “Alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino” (97,5%), “Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso” (97,5%) e “Articulação entre ensino-pesquisa-extensão” (100%). Tais dados implicam em uma reflexão e mudanças, especialmente no corpo docente, das práticas de ensino e uma dedicada remontagem das práticas de ensino-pesquisa-extensão, principalmente através das disciplinas de Prática de Campo e Técnicas de Pesquisa.

- Perfil acadêmico e Resultados do desempenho acadêmico: A avaliação positivada dos alunos quanto ao seu próprio perfil (63,7%) contrasta severamente com a avaliação completamente negativada dos professores, ou seja, todos os professores apontaram notas “3” ou “2” em todos os itens do perfil e avaliam negativamente 85,4% dos itens relativos aos resultados do desempenho acadêmico. Tais resultados reforçam as indicações já apresentadas no quesito “Cultura” acrescentando-se a necessidade de ampliação de condições de dedicação dos alunos ao curso, mediante, por ex., bolsas de pesquisa e extensão.

- Organização e gestão: A avaliação relativamente equilibrada entre os alunos contrasta com a avaliação negativada realizada pelos professores (76,7%), cujo destaque dá-se sobre o item “Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões do colegiado de curso” (87,5%). Tal perfil de avaliação sugere (a) que decisões de baixo impacto são tomadas e executadas, (b) que decisões de impacto não são encaminhadas ou (c) que a governabilidade para provocar mudanças é reduzida no âmbito do colegiado do curso. Considerando tais possibilidades evidencia-se a necessidade de revisão do processo decisório, aprimoramento dos mecanismos de prestação de contas e, especialmente, reflexão sobre a governabilidade/autonomia do colegiado sobre as decisões tomadas.

Sugestão: REVER metodologia de pesquisa e tratamento estatístico, ambos apresentam acentuadas limitações, tanto quando referente a validação da amostra quanto a inclusão generalizada de resultados sem linha de corte por desvio padrão mínimo.

3 - Apresentação e análise dos resultados das questões abertas

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.1 – Objetivos do curso

São objetivos do Curso de Licenciatura em Geografia da UEPG formar um(a):

- profissional munido de arsenal científico, teórico-metodológico e didático-pedagógico, para atuar como professor de Geografia nos diferentes níveis e na pesquisa voltada ao ensino dessa ciência;
- profissional que busque contribuir o trabalho docente como cerne de sua identidade profissional, identificando-o como um processo de formação para o desenvolvimento dessa condição de educador;
- profissional que tenha perfil com as seguintes características:
- atuação ética, crítica, autônoma e criativa;
- autonomia intelectual;
- respeito à pluralidade inerente aos ambientes profissionais;
- atuação propositiva na busca de soluções de questões colocadas pela sociedade.

3.2 – Percepção dos discentes

3.2.1 – Questão 1

Considerando-se os objetivos acima apresentados foi questionado aos discentes regularmente matriculados no curso: *“Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos?* Como a questão proposta era mista, o respondente deveria assinalar uma das alternativas: sim, não ou em partes, e em seguida justificar a sua resposta. Para o tratamento da questão inicialmente agrupou-se as respostas dadas em três grupos: sim, não ou em partes. Após esta primeira classificação foi adotado para análise da questão a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo - DSC que consistiu nas seguintes etapas: leitura das respostas para identificação das idéias centrais e definição das dimensões de análise. Dessa análise emergiram dos dados empíricos as seguintes dimensões:

- A - Comprometimento do corpo discente;
- B – Estrutura física;
- C – Qualidade do corpo docente;
- D – Metodologia de Ensino;
- E – Capacitação para o mercado de trabalho;
- F – Outras, incluindo sem justificativa.

No quadro abaixo está a quantificação das ideias centrais nas dimensões originadas das respostas dos acadêmicos:

Respostas	Dimensões da Avaliação						FREQUÊNCIA
	A	B	C	D	E	F	
SIM	1	2	10	7	4	8	27
NÃO			2	1			2
EM PARTES	3	3	16	6		3	28
TOTAL ENTREVISTAS	57						

Obs: O somatório de A – F pode diferenciar do total de entrevistas em razão de algumas entrevistas gerarem informações passíveis de serem incluídas em mais de uma categoria.

3.2.1.1 - Discursos do sujeito coletivo relacionados à justificativa da resposta “Sim”

A - Comprometimento do corpo discente (1)

Sim. Os acadêmicos são muito esforçados.

B – Estrutura física (2)

Sim. A Universidade oferece uma boa estrutura física. O acervo bibliográfico é ótimo.

C – Qualidade do corpo docente (10)

Sim. Os professores estão contribuindo para alcançar os objetivos. Os professores estão preparados e mostram domínio de conteúdo. Os professores são muito esforçados. Os professores estão capacitando para entrar no mercado de trabalho. Além de ter conhecido ótimos professores ao longo desses quatro anos, alguns deles como referência e exemplos a serem seguidos. Temos professores que nos fornecem as informações necessárias. Os professores estão sempre preocupados, na medida do possível, com o profissional que estão formando.

D - Metodologia de Ensino (7)

Sim. O curso em si ainda não proporciona uma qualificação total, precisamos buscar novas fontes de conhecimento, não ficar restrito ao conhecimento adquirido em sala de aula. O acadêmico é preparado para atuar num ambiente de diversidades com ética, mas de forma crítica; também oferece oportunidade para o desenvolvimento de pesquisas através de estágios, iniciação científica, etc. Gosto dos professores e método utilizado. A proposta do curso é bastante interessante e me vem dando uma visão muito mais abrangente, ou seja, conscientizando com relação a diversos fatores que antes julgados por mim não tão importante e hoje vejo sua relevância. O curso oferece recursos e ferramentas pertinentes ao cotidiano e área de atuação profissional do acadêmico. O curso

abriu novas portas ao conhecimento geográfico, onde eu conheci melhor o ensino de geografia. Consegui agregar vários conhecimentos com o curso.

E - Capacitação para o mercado de trabalho (4)

Sim. O trabalho acadêmico realizado no curso da suporte para ser um bom profissional. Graças a excelentes professores já me sinto pronto para lecionar. Os professores estão cumprindo com seus objetivos, o de formar professores capazes de entrar e se estabelecer no mercado de trabalho. O curso permite com que o profissional atue com ética e busque soluções para problemas em comum na sociedade.

F – Outras, incluindo sem justificativa (8)

Respostas sim

3.2.1.2 - Discursos do sujeito coletivo relacionados à justificativa da resposta “Não”

C – Qualidade do corpo docente (2)

Não. No primeiro ano não tivemos professor para todas as disciplinas, e um professor péssimo, não entendia o conteúdo. Deve-se contratar professores mais motivados a darem aula, pois a maioria da aula de "saco cheio", cheio de projetos, etc, e a aula acaba sendo seu último compromisso.

D - Metodologia de Ensino (1)

Não. O curso é de muito baixo nível, sendo a avaliação feita de maneira parcial, não se exigindo muito dos alunos.

3.2.1.3 - Discursos do sujeito coletivo relacionados à justificativa da resposta “Em partes”

A - Comprometimento do corpo docente (3)

Em partes. Nota-se uma falta de interesse as vezes tanto dos professores como dos alunos em aprender e ensinar. A maioria dos alunos do curso de Licenciatura em Geografia, pelo motivo de trabalho, não consegue tempo suficiente para o desenvolvimento das atividades, ficando assim um pouco prejudicado a sua formação acadêmica; hoje a universidade esta formando professores pesquisadores, sendo esta atitude muito louvável, porém a realidade tanto na universidade, quanto nas escolas onde o professor desenvolve sua atividade, dificulta muito para que se atinjam os objetivos propostos. Acho que vale a pena os alunos e professores se empenar mais para melhores resultado de ambas as parte para melhores resultados.

B – Estrutura física (3)

Em partes. Muitas vezes não encontramos alguns livros. Não existem bons laboratórios para as disciplinas que necessitam de aulas práticas, como cartografia, geomorfologia, geologia, etc. o aprofundamento científico poderia melhorar, por exemplo, laboratório de geologia e cartografia, os alunos poderiam explorar mais esses locais.

C – Qualidade do corpo docente (16)

Em partes. Alguns professores são meio confusos em relação a transmissão dos conteúdos. É possível observar professores bem comprometidos com suas disciplinas, organizados em sua pratica e que atingem seus objetivos, porém outros que talvez por falta de experiência ou vontade mesmo, acabam deixando a

desejar, apresentando aulas mal preparadas, sem direcionamento específico e muitas faltas, o que leva a atrasos nos conteúdos muito grande; no momento da avaliação, apresentam atividades sem objetivos, com grande complexidade e sem padrão de correção. Nota-se uma falta de interesse as vezes tanto dos professores como dos alunos em aprender e ensinar. Nem sempre a formação é objetivo de alguns professores. Vale a pena os alunos e professores se empenar mais para melhores resultado de ambas as partes para melhores resultados. Muitas aulas estão ficando mau organizadas devido a falta de comparecimento de alguns professores e isso acaba dificultando o aprendizado nas aulas. Estamos tendo muita falta de alguns professores e pouco conteúdo da área de geografia; quanto às faltas de determinados professores, isso se reflete no sentido que o conteúdo programado vem sendo despejado em nós, não temos tempo para nos alongar e acabamos com muitas dúvidas, tendo que decorar a matéria para as provas e sem entender muita coisa. Alguns professores colaboradores deixam a desejar em suas disciplinas. Tem bons professores, mais por outro lado tem uns que só enrolam e outros que nem isto fazem. Faltam professores capacitados para atingir o objetivo geral do curso. A maioria não se compromete por inteiro com a disciplina e com os alunos, além daqueles que utilizam uma forma arcaica de ensinar. Alguns professores, mesmo dominando o assunto ou matéria, não conseguem transmitir aos alunos de forma que se torne mais fácil a compreensão. Poucos professores fazem o "ensinar a educar". Há professores do curso que se escondem atrás de sua graduação e não cumprem com a missão de facilitar o ensino-aprendizagem (não estou falando de nota, mas de real aprendizagem) Estes professores não dão aula! Não cumprem com suas obrigações. Algumas disciplinas não são aplicadas por professores da área, então demonstram muitas dificuldades em passar o aprendizado. Alguns itens deixam a desejar por parte de professores. Ainda falta responsabilidade da parte de alguns professores, em pelo menos aparecer na universidade pra dar satisfação do porque não estarem indo dar aula.

D - Metodologia de Ensino (6)

Em partes. O curso peca muito na questão de pesquisa, pois, para o aluno ser um professor pesquisador, deve trabalhar em todos os anos do curso com a pesquisa e não com apenas projetos que não passam de base para você ganhar nota na disciplina de métodos e técnicas de pesquisa. Deve-se respeitar também a opinião de cada acadêmico, não impor o conteúdo como norma, deixar que nós tiremos conclusões e que possamos demonstrá-las nas provas, e não aquilo que o professor fala apenas. Por se tratar de um processo que envolve o campo das emoções, não tem como se medir o conhecimento intelectual dos futuros docentes, por simples avaliação técnica. Deveria haver disciplinas ligadas a realidade escolar na rede de ensino, ou seja como agir, e quais as medidas disciplinares e jurídicas a serem tomadas, com alunos em situações de violência dentro da sala de aula.

Ao mesmo tempo em que fico surpreso com a Geografia Humana, social ou política, vejo o porquê que a área física está tão defasada de profissionais; são dois extremos, um curso de 2 pólos, onde é praticamente impossível se desenvolver bem nas duas áreas; também afirmo que a parte pedagógica abordada em pouco ajuda na formação de um professor. As matérias didático-pedagógicas, como fundamentos da educação estão deixando a desejar, PRINCIPALMENTE a matéria de fundamentos da educação que não tem mostrado tanto conteúdo assim, ou um conteúdo não tão produtivo para a nossa sequência profissional; outro ponto, é que ao meu ver é um desperdício ter duas matérias: Fundamentos e outra de estrutura da educação, os conteúdos acabam por ser MUITO parecidos, acarretando numa repetição desnecessária, quem sabe deixar uma matéria apenas, e acrescentar uma matéria ligada a geografia.

F – Outras, incluindo sem justificativa (3)

Respostas: em partes.

3.2.1.4 - Considerações sobre Q1

Dos 57 questionários, 27 responderam Sim para os objetivos do curso alcançados, especialmente destacando a qualidade do corpo docente (10) e o método de ensino (7). Apenas 2 questionários responderam Não, e 28 Em partes; sendo que a maior frequência concentra-se no quesito qualidade do corpo docente (18 questionários).

3.2.2 - Questão 2

Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?

Para o tratamento da questão inicialmente agrupou-se as respostas dadas em quatro grupos: boa, boa com ressalvas, ruim, e inconclusiva com ressalvas. Após esta primeira classificação foi adotado para análise da questão a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo - DSC que consistiu nas seguintes etapas: leitura das respostas para identificação das idéias centrais e definição das dimensões de análise. Dessa análise emergiram dos dados empíricos as seguintes dimensões:

- A – Desenvolvimento Curricular
- B – Organização da Grade Curricular
- C – Relação Teoria-Prática
- D – Outras, inclusive sem comentários

No quadro abaixo está a quantificação das idéias centrais nas dimensões originadas das respostas dos acadêmicos:

Respostas	Dimensões da Avaliação				FREQÜÊNCIA
	A	B	C	D	
BOA	1	2		15	18
BOA, COM RESSALVAS	5	15	2		20
RUIM	4	4			8
INCONCLUSIVA	1	7		3	11
TOTAL ENTREVISTAS					57

Obs: O somatório de A – D pode diferenciar do total de entrevistas em razão de algumas entrevistas gerarem informações passíveis de serem incluídas em mais de uma categoria.

3.2.2.1 - Discursos do sujeito coletivo relacionados à justificativa da resposta “Boa”

A - Desenvolvimento Curricular (1)

Bom. Só falta ter mais trabalho em cima das matérias para que os acadêmicos saibam o conteúdo e não venham decorar muitos professores ainda usa o método positivista para avaliar os alunos.

B – Organização da Grade Curricular (2)

Boa. A grade curricular está bem organizada. Está dentro do cronograma, sendo 50% específica e 50% didática de ensino. Bem planejada.

D - Outras, inclusive sem comentários (15)

Boa.

3.2.2.2 - Discursos do sujeito coletivo relacionados a justificativa da resposta “Boa com ressalvas”

A - Desenvolvimento Curricular (5)

Boa. Mas acredito que deveria voltar a união entre Licenciatura e Bacharelado, onde teríamos as duas formações, mais conhecimento na área e ampliar o campo de trabalho. Seria mais interessante a formação nas duas áreas como já existiu, ou seja, Bacharelado e licenciatura no mesmo curso. é necessário definir melhor o que é ser geógrafo tanto licenciado como bacharel, para direcionar melhor a formação; penso que em alguns momentos estamos confundindo nossa profissão com outras: ser geógrafo ou sociólogo por exemplo. Necessita de mais professores nas áreas específicas para não passar batido tal disciplina a ser aplicada durante o ano. O TCC poderia deixar de ser obrigatório, fica muito pesado com estágio e disciplinas no 4 ano.

B – Organização da Grade Curricular (15)

Boa. Mas precisa fazer uma organização curricular mais nova, atual, moderna. A grade curricular é boa e diversificada, porém para o curso de licenciatura em geografia não oferece matérias extras como acontece no curso de bacharelado, também na área da licenciatura falta aprofundamento na matéria de geologia, que é a base para muitas matérias, e faltam algumas matérias que poderiam ser oferecidas como opcionais como: paleontologia, hidrologia entre outras. Talvez o curso pudesse ter mais algumas disciplinas, mas a que possuímos já é muito boa. As optativas deveriam ser em maior número para podermos ter a chance de escolha. Algumas disciplinas estão fora de área, matéria que deveríamos ter no 1º ano, e estamos tendo apenas no 3º. Mas acredito que de certa forma as disciplinas estão bem distribuídas. Algumas disciplinas mais complexas e importantes para todo o curso como Geologia, Geomorfologia necessitam ser trabalhadas em uma carga horária maior, quem sabe em subdivisões para cada ano, como ocorre com Prática de Campo. Uma ressalva quanto à disciplina de Introdução à Astronomia ministrada no último ano do curso de licenciatura, pois tal deveria estar inserida no início do curso, porque trata-se de uma disciplina pesada e o último ano do curso por si só já é muito pesado (com monografia e estágio), por isso defendo a idéia dela ser transferida para o início do curso. Poderia ter mais disciplinas didáticas já no início do curso, pois desde o primeiro ano temos trabalhos para apresentar e, muitas vezes nos sentimos perdidos, por não ter noção das didáticas. talvez disciplinas como sensoriamento remoto, Patrimônio cultural e português façam falta! Certas matérias mereceriam maior atenção do que a grade semestral. Algumas disciplinas poderiam ser melhor distribuídas. Mais disciplinas optativas. Poderia ser complementada com noções jurídicas que salvaguardem o futuro professor em situações de risco e violência. A grade curricular se mostra bem distribuída, exceto nas matérias pedagógicas: estrutura da educ. e fundamentos da educação, que mostram conteúdos repetitivos, parecidos, nos levando à uma perda de tempo: sugiro a eliminação de uma dessas matérias (pelas condições atuais a fundamentos), e o acréscimo de uma matéria ligada a geografia. Algumas matérias deveriam estar nas séries iniciais e outras devem ser cortadas do currículo.

C – Relação Teoria-Prática (2)

Boa. Outra questão é com relação ao estágio que só ocorre no 3º ano, assim o acadêmico entra em contato com a realidade escolar tardiamente, pois os primeiros anos de faculdade é visto somente a teoria; sem duvida a teoria é importante mas a realidade é a que será vivenciada pelos futuros profissionais. Disciplinas mais voltadas para a aplicação em sala de aula.

3.2.2.3 - Discursos do sujeito coletivo relacionados a justificativa da resposta “Ruim”

A - Desenvolvimento Curricular (4)

Ruim. Vemos a falta de matérias que sejam atuais, por exemplo, atualmente com as ferramentas para se trabalhar geografia de maneira digital (vários programas de computadores) existem, mas são ignorados. Na minha visão o curso de Geografia não deveria ser dividido em Bacharelado e Licenciatura, creio que a grade deveria ser única, mesmo que o curso passasse a ser de cinco anos com cinco aulas/dia, se fosse unificado creio que sairíamos mais bem formados. A divisão do curso em bacharelado e licenciatura empobreceu o curso de geografia e culminou numa rotulação de que os formados em bacharéis são melhores, do que os formados em licenciatura. Algumas disciplinas estão defasadas, desatualizadas e/ou lecionadas por profissionais incompetentes.

B – Organização da Grade Curricular (4)

Ruim, Educação ambiental é outro problema, pois um de seus princípios é não ser tratada de maneira isolada, e só 4 aula diárias acaba dificultando; e com inserção de novas disciplinas, paleontologia, etc., pois não temos escolha de matérias optativas. Tem matérias que necessitamos no primeiro ano do curso, e aprendemos apenas no terceiro ano, dificultando as pesquisas de boa qualidade e dentro das normas, nos dois primeiros anos de curso. Há falta de matérias para a pratica (o dar aula), além da falta de matérias como FILOSOFIA, SOCIOLOGIA, ate mesmo a PALEONTOLOGIA, METEOROLOGIA para uma melhora na grade curricular 5 ANOS. Poderia ter outras disciplinas como por exemplo as optativas. É desorganizado e matérias que precisam ter no curso nao estão na grade curricular.

3.2.2.4 - Discursos do sujeito coletivo relacionados a justificativa da resposta “Inconclusiva com ressalvas”

A - Desenvolvimento Curricular (1)

O único ponto negativo foi a separação do curso à alguns anos atrás em bacharelado e licenciatura, assim se perdeu conteúdos importantes pra os dois lados.

B – Organização da Grade Curricular (7)

Há disciplinas que deveriam ser realizadas no primeiro ano do curso para uma melhor preparação e não nas séries finais. Acredito que algumas disciplinas deveriam ser dadas no 1º ano e não mais para frente com Didática por exemplo. Algumas matérias que deveriam ser no primeiro ano estão somente no terceiro ou no quarto ano, ficando contrário ao ensinamento, e também em relação ao OTCC, que deveria ser revisto por ser licenciatura. Acho que tem muitas matérias importantes (não que algumas não sejam), mas que são mais que as outras como: cartografia, climatologia e geologia. que não deveriam estar no 1º ano, pois somos despreparados e quando entramos no ritmo já perdemos muita coisa!

Algumas disciplinas estão um pouco mal distribuídas, assim elas deveriam estar postas em outros anos ou de maneira diferente. Deveria ser revista, principalmente no ultimo ano, em que as disciplinas e atividades curriculares atrapalham o andamento do estágio supervisionado e nado e o trabalho de conclusão de curso. Acredito há disciplinas não tão importantes que ocupam o espaço das que realmente importam, para tornar o profissional da área, um verdadeiro crítico.

D - Outras, inclusive sem comentários (3)

3.2.2.5 - Considerações sobre Q2

Sobre a avaliação da organização curricular atual, 38 questionários consideram Boa, sem ressalvas (18) ou com ressalvas (20). Considerando as ressalvas e mais os questionários que avaliaram como ruim ou foram inconclusivos, temos a maior frequência no quesito de melhorias/adaptações na organização da grade curricular.

3.2.3 - Questão 3

Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso?

As respostas da Q3 foram categorizadas de A a G, envolvendo aspectos importantes de um curso de graduação, segundo Quadro abaixo:

Código	Dimensões (ideias centrais)
A	Comprometimento dos acadêmicos
B	Estrutura Física
C	Qualificação do corpo docente
D	Currículo (Grade e Desenvolvimento)
E	Relação teoria-prática
F	Outras
G	Sem justificativa, não respondeu ou resposta inadequada

A - Comprometimento dos acadêmicos (1)

A participação dos alunos em varias atividades.

C – Qualificação do corpo docente (15)

A qualificação curricular dos professores para atuarem nas aulas, isto contribui especialmente para que as discussões nos seminários surtam um efeito muito positivo. A boa base dos professores em diversas áreas e a realidade tratada nas aulas que favorecem o entendimento dos conteúdos. A qualidade dos professores. Professores capacitados. A dedicação da maioria dos professores em fazer com que o aluno adquira conhecimentos e não fique no decoreba. Quase todos os professores possuem mestrado ou doutorado isso dá mais credibilidade ao curso. Professores experientes. O doutoramento e o mestrado dos professores que refletem na qualidade das aulas. O nível dos professores. Bons professores, tanto da "área física" quanto da "humana". Algumas disciplinas que são bem transmitidas. professores capacitados em algumas disciplinas, fazem com que o aluna se interessa mais pelo assunto a ser abordado.

D – Currículo (Grade e Desenvolvimento) (24)

A inter-disciplinariedade entre as matérias. A diversificação. A divisão das matérias ao longo do curso. A divisão das matérias indo das mais simples no primeiro ano para as mais complexas nos anos seguintes. As matérias geográficas (de conteúdo). A parte física do curso. Talvez pela minha maior atração pela área humana, social e política identifique as mesmas como ponto forte. Algumas matérias da área humana instigam-nos ao debate. A “dicotomia” entre matérias da área física e humana. As aulas práticas, pois através delas pode-se ter um melhor aprendizado. Disciplinas da área física. Algumas matérias são fundamentais no currículo, e a grade é bem distribuída. As disciplinas que não são metodológicas. As disciplinas no geral são ótimas. As disciplinas voltadas à licenciatura com objetivo de formar um professor mais qualificado e comprometido. As matérias dão uma excelente base de conteúdos. As disciplinas que o curso oferece. A obrigatoriedade da monografia. O conjunto curricular. Diversificação de conteúdos. O conteúdo passado.

Dentre as matérias citadas estão Cartografia, Geografia Social e Cultural (3), Geopolítica (5), Climatologia (2), Educação Ambiental, Geologia, Introdução à Astronomia, Geomorfologia, Geografia Econômica, Introdução à Ciência Geográfica.

E – Relação Teoria-Prática (15)

As disciplinas voltadas para o ensino. A qualidade do professor orientador de estágio. Os campos de pesquisa e estágio obrigatório. As saídas de campo, que permitem ao aluno a interação da teoria e da prática. Os estágios que nos qualificam para o mercado. A prática de pesquisa e docência em campo. Preparação para a educação muito bem organizada, nas disciplinas vocacionadas os assuntos são bastante importantes e interessantes. Um currículo, no caso da licenciatura, voltado para a atuação pedagógica, e a prática da pesquisa (professor-pesquisador). Formação do profissional reflexivo. As matérias práticas, onde nos permite realizar a integração de teoria e prática.

Alias, a disciplina de Prática de Campo é citada positivamente por 4. E a disciplina de Estágio Obrigatório é citada positivamente por 6.

F – Outras (4)

As saídas de campo, que possibilitam a solidificação do conhecimento obtido em sala. O trabalho de pesquisa fora da sala de aula, como projetos. A dinâmica de grupo, empregada como uma forma de participação e também de defesa de opinião. O crescimento do curso.

G - Sem justificativa, não respondeu ou resposta inadequada (4)

Código	Dimensões (ideias centrais)	Frequência
A	Comprometimento dos acadêmicos	1
B	Estrutura Física	0
C	Qualificação do corpo docente	15
D	Currículo (Grade e Desenvolvimento)	24
E	Relação teoria-prática	15
F	Outras	4
G	Sem justificativa, não respondeu ou resposta inadequada	4
Total de entrevistas	57	-

3.2.3.1 - Considerações sobre Q3

Os pontos fortes identificados pelos discentes no curso de licenciatura em geografia onde verifica-se maiores freqüências são:

- Grade e desenvolvimento curricular (diversificação de conteúdos/disciplinas);
- Qualificação do corpo docente (pós-graduação);
- Relação entre teoria e prática, especialmente pelo estágio obrigatório e após a inclusão das disciplinas articuladoras de prática de campo.

3.2.4 - Questão 4

Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso?

As respostas da Q4 foram categorizadas de A a G, envolvendo aspectos importantes de um curso de graduação e que cuja solução é exigida para uma maior qualificação do curso. As categorias estão representadas no Quadro abaixo:

Código	Dimensões (ideias centrais)
A	Comprometimento dos acadêmicos
B	Estrutura Física
C	Qualificação do corpo docente
D	Currículo (Grade e Desenvolvimento)
E	Relação teoria-prática
F	Outras
G	Sem justificativa, não respondeu ou resposta inadequada

A - Comprometimento dos acadêmicos (1)

Mais empenho dos alunos.

B – Estrutura Física (7)

Acredito que a estrutura física para que os professores desenvolvam mais aulas práticas (exige-se hoje professores-pesquisadores). Alguns dos materiais utilizados em aulas poderiam ser atualizados: mapas, TV, computadores em sala, etc. A necessidade de inovação e expansão de materiais nos laboratórios. A falta de laboratórios no curso, a falta de aulas práticas. Dificuldade de obtenção de transporte para as saídas de campo.

C – Qualificação do corpo docente (21)

A péssima qualidade de alguns professores, sendo que alguns parecem não buscar um envolvimento muito grande com a graduação. A questão do despreparo de alguns professores, e as vezes prepotência de alguns em não aceitar críticas realmente validas. A falta de professores capacitados em algumas disciplinas. Falta de professores. Muitas disciplinas deveriam ser ministradas por doutores, principalmente as mais importantes para o nosso currículo. Talvez a ma formação de alguns profissionais, principalmente com relação ao objetivo de sua disciplina, apesar de nas primeiras aulas apresentarem ementas bem formuladas, no decorrer das atividades acaba se afastando delas. A falta de conhecimento de alguns professores e falta de empenho de outros. As atitudes que alguns profissionais tomam sem pensar nos outros. A não atuação dos doutores do departamento no curso de licenciatura. A falta de responsabilidade de alguns

professores. A assiduidade de alguns professores. Falta de comprometimento de alguns professores com o curso (talvez porque eles não precisam prestar conta). O curso precisa melhor preparar em termos de preparação bibliográfica e fundamentação teórica do curso. Poucas disciplinas optativas e troca de professores no meio do ano letivo. Falta de professores comprometidos e capacitados. Os professores colaboradores.

As disciplinas ligadas a área de humanas e as ligadas a licenciatura, muito fraco o ensino dos professores principalmente em didática, fundamentos da educação.

Os pontos frágeis que identifico se encontram em algumas matérias em que professores nos dão mapas para pintar, desprovendo-nos de conhecimento, pois acho que pintar mapas é de pouco valor científico, e temos alguns professores que utilizam o horário das aulas para outros fins e, além disso, cobram vinte reais para dar as aulas. Vemos professores desatualizados, que em pleno novo milênio nos mandam pintar mapas em sala de aula!! outros professores cobram para dar 'cursos" no horário de suas aulas; devem se ouvir os alunos e cobrar dos professores mais de perto!!

D – Currículo (Grade e Desenvolvimento) (18)

A falta de opção em matérias extras. A pouca oferta de cursos extra-curriculares. Poucas disciplinas optativas. A disciplina de metodologia científica deveria ser ofertada no primeiro ano, pois passamos 3 anos sofrendo até aprender como funciona a academia. Faltam disciplinas optativas na grade, assim como disciplinas atualizadas, que englobe a geografia como a informática. Dificuldade uma maior interdisciplinaridade, ou seja, as matérias são muito pouco relacionadas. O currículo é bom, mas mal organizado. A carga horária da licenciatura é baixa quando comparada a do bacharelado. Algumas disciplinas deveriam ser aplicadas já no segundo ano como, por exemplo, o estágio, para os alunos já irem se habituando com a licenciatura, ou seja, de ser o professor. A divisão entre bacharelado e licenciatura. A falta de algumas disciplinas. Excesso de horas extra-curriculares, que para um aluno que vem de outra cidade ou trabalha, torna-se muito complicado, ainda mais atendendo o limite de cada tipo de atividade; bem como a disciplina de astronomia no último ano do curso de licenciatura (já estamos preocupados com o TCC, e ainda temos que preocupar com uma matéria pesada como essa). A questão das disciplinas de didática serem ofertadas ao final do curso, pois deveríamos estar desde o início sendo preparados da maneira didática para apresentar nossos trabalhos; poderia ter mais disciplinas voltadas às áreas diversas da geografia. A carga horária de algumas disciplinas é muito curta. Algumas matérias não são adequadas para o curso. a organização da grade curricular, por exemplo, as disciplinas referentes a educação deveriam ser ministradas no terceiro ano, paralelamente ao estágio supervisionado, e não no segundo ano, como acontece no atual currículo. A carga horária de algumas disciplinas, que julgo importantes, deveria ser maior, como geomorfologia, geologia e cartografia. As disciplinas pedagógicas que infelizmente não estão contribuindo na maneira que deviam. A carga horária de algumas disciplinas não são suficientes diante da abrangência dos conteúdos como a disciplina de Geoestatística, Geografia cultural e social.

E – Relação Teoria-Prática (14)

O trabalho de conclusão de curso em relação a licenciatura que deveria ser diferente, mais voltado para a escola, e não uma pesquisa qualquer relacionada a geografia. As disciplinas pedagógicas devem nos preparar melhor para a prática docente. Falta de saídas de campo para compreender o real. O currículo possui sim disciplinas didáticas contudo não são suficientes para a atuação do futuro profissional, que encontrará realidades diferentes das encontradas nos livros; o curso de licenciatura em Geografia ainda é muito voltado para o bacharel em geografia. O Curso deveria estar mais voltado para o ensino didático e as práticas pedagógicas do professor em sala de aula. Muita metodologia, pouca prática. O fato de não haver uma preparação para fatos reais que serão encontrados após a conclusão do curso. Acho que as matérias relacionadas a prática de ensino deveriam ser mais trabalhadas desde o primeiro ano

focando mais o objetivo de pratica como profissional. Faço um curso de licenciatura que não ensina a ser professor! E tem pouca teoria geográfica (matérias como hidrologia e topografia...), penso até em fazer bacharelado já que eles tem teoria e alguns viram professores da faculdade de geografia! Alguns pontos como um apoio maior a disciplina articuladora do curso, pois as práticas de campo são essenciais para um professor pesquisador. Fundamentos e estrutura da educação, são muito fracas, se fosse apenas uma ia ser bem melhor! Falta relacionar o conteúdo com a aplicabilidade em sala de aula. A falta de mais prática de campo. O que nos falta é mais pratica em relação as atividades de campo da geografia física.

F – Outras (1)

As disciplinas de Geografia Urbana, Rural, Astronomia e Geoestatística.

G - Sem justificativa, não respondeu ou resposta inadequada (5)

Código	Dimensões (ideias centrais)	Frequência
A	Comprometimento dos acadêmicos	1
B	Estrutura Física	7
C	Qualificação do corpo docente	21
D	Currículo (Grade e Desenvolvimento)	18
E	Relação teoria-prática	14
F	Outras	1
G	Sem justificativa, não respondeu ou resposta inadequada	5
Total de entrevistas	57	-

3.2.4.1 - Considerações sobre Q4

Os pontos fracos identificados pelos discentes no curso de licenciatura em geografia onde se concentram as maiores frequências são:

- Qualificação do corpo docente (se percebe reclamações quanto ao comprometimento de alguns professores quanto à qualidade e orientação para a licenciatura, e acerca da validade das disciplinas didáticas na forma como são conduzidas);
- Grade e desenvolvimento curricular (opiniões diversas acerca dos ajustes necessários);
- Persistência de certo distanciamento entre teoria e prática escolar.

3.2.5 - Questão 5

Que melhorias você sugere para superar tais fragilidades?

As respostas da Q5 foram categorizadas de A a G, envolvendo sugestões dos acadêmicos que participaram da pesquisa. As categorias estão representadas no Quadro abaixo:

Código	Dimensões (idéias centrais)
A	Comprometimento dos acadêmicos
B	Estrutura Física
C	Qualificação do corpo docente
D	Currículo (Grade e Desenvolvimento)
E	Relação teoria-prática
F	Outras
G	Sem justificativa, não respondeu ou resposta inadequada

A - Comprometimento dos acadêmicos (1)

- maior participação dos alunos.

B – Estrutura Física (9)

- aquisição de mais equipamentos (citado por 2);
- mais ônibus disponíveis para campo (citado por 2);
- sugestões relativas a ampliação/modernização de laboratórios maiores (citado por 5);
- equipamento nas salas de aula: televisão, DVD e multimídia;
- materiais novos para as aulas práticas.

C – Qualificação do corpo docente (17)

- melhoria do quadro de professores e/ou do comprometimento com a qualidade do curso (citado por 13);
- atuação maior dos professores no curso de geografia;
- melhoras condições de trabalho para os colaboradores (aumento salarial e diminuição da carga horária);
- mais atuação da coordenação na fiscalização;
- uma maior cobrança do departamento;
- maior cobrança de bibliografia pelos professores;

D – Currículo (Grade e Desenvolvimento) (17)

- aumento da carga horária desta matéria como por exemplo implantar geologia I no 1º ano e geologia II no 2º ano e matérias extras ou de aprofundamento no currículo;
- maior interdisciplinariedade;
- mais opções para horas extra-curriculares;
- diminuir carga horária extra-curricular ou abolir o limite por atividade;
- inserção de novas disciplinas como informática;
- alteração na grade com metodologia científica no primeiro ano e inserção de mais optativas no 4º ano como paleontologia, etc.;
- alteração da grade curricular com inclusão de algumas disciplinas e eliminação de outras (citado por 4);
- eliminação das disciplinas da educação e acréscimo de disciplinas conteudistas;
- alteração da oferta das disciplinas de metodologia e didática para o início do curso (citado por 2);
- melhor adequação da carga horária de algumas disciplinas na grade;
- melhorar a distribuição das disciplinas ao longo do curso;
- unificação dos cursos de licenciatura e bacharelado (citado por 2);
- melhor analisar os conteúdos previstos para a sala de aula;

- ampliar a carga horária das aulas;
- ampliar a licenciatura para 5 anos.

E – Relação Teoria-Prática (4)

- integração dos professores para o desenvolvimento das aulas de prática de campo;
- melhor preparo dos alunos para a prática profissional docente;
- disciplinas que efetivamente preparem o aluno para a realidade escolar;
- relacionar conteúdos e técnicas didático-pedagógicas.

F – Outras (4)

- a questão do estágio obrigatório para quem mora em outra cidade;
- maior coerência do professor em relação a postura em aula e o tipo de prova aplicada;
- maior interação/diálogo entre professores e alunos (citado por 2).

G - Sem justificativa, não respondeu ou resposta inadequada (11)

Código	Dimensões (ideias centrais)	Frequência
A	Comprometimento dos acadêmicos	1
B	Estrutura Física	9
C	Qualificação do corpo docente	17
D	Currículo (Grade e Desenvolvimento)	17
E	Relação teoria-prática	4
F	Outras	4
G	Sem justificativa, não respondeu ou resposta inadequada	11
Total de entrevistas	57	-

3.2.5.1 - Considerações sobre Q5

Esta questão propositiva apontou ampla dispersão das sugestões propostas para superar as fragilidades do curso, ainda que aglutinadas em torno de quesitos gerais principalmente como qualificação do corpo docente e reforma/revisão da grade curricular (nem sempre apenas inclusão/remoção de disciplinas, mas também realocação de disciplinas na grade) de forma a atender melhor as especificidades do curso de licenciatura em geografia.

3.3 – Percepção dos docentes

Devido ao tamanho da amostra dos questionários respondidos pelos docentes do curso (9 questionários), não foi necessário aplicar metodologias mais complexas. Assim, optamos por uma análise mais geral, sem tratamento estatístico mais elaborado.

3.3.1 - Q1 “Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos?”

A questão proposta trazia 3 alternativas: sim, não ou em partes. Apenas 2 docentes responderam sim, ambos sem justificativa. Outros 2 docentes responderam não. E os 5 docentes restantes responderam em partes.

Assim, dos 7 docentes que não acham que os objetivos do curso estão sendo atingidos tivemos que descartar 2 respostas por serem generalistas demais e não apontarem as causas. Portanto, das causas elencadas temos a possibilidade de dois agrupamentos:

- causas atribuídas ao corpo discente (falta de auto-didatismo, necessidade de dividir o tempo de estudo com o trabalho) (2 questionários);
- causas atribuídas ao corpo docente (despreparo do profissional em apreender a especificidade da formação de professores de geografia) (3 questionários).

3.3.2 - Q2 “Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?”

Dos 9 docentes que responderam ao questionário, 7 avaliaram que a organização curricular atual precisa de melhoras, com as seguintes considerações:

- melhorias das disciplinas articuladoras;
- adequação curricular à realidade da escola;
- currículo da licenciatura ainda fortemente influenciado pelo bacharelado;
- maior valorização da licenciatura em relação ao bacharelado (excesso de colaboradores e sobrecarregados de disciplinas);
- eliminação de algumas disciplinas e inclusão de outras no currículo;
- o tronco comum das disciplinas das licenciaturas da UEPG deve ter maior flexibilidade;
- desequilíbrio na representação por áreas e excessiva concentração em aulas presenciais.

3.3.3 - Q3 “Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso?”

Dos 9 questionários, apenas 1 não trouxe considerações. Dos demais, os pontos fortes destacados foram:

- a interdisciplinariedade;
- a articulação entre as disciplinas em Prática de Campo;
- a inserção de docentes do curso no Programa PDE para a viabilização de uma maior proximidade entre os acadêmicos da licenciatura e as escolas;
- a elaboração de trabalho de conclusão de curso de cunho monográfico (professor-pesquisador) (citado por 2);
- a versatilidade em termos de disciplinas ofertadas (citado por 4);
- carga horária especialmente destinada às práticas pedagógicas (estágio) (citado por 2).

3.3.4 - Q4 “Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso?”

Os 9 docentes participantes elencaram pontos frágeis, quais sejam:

- falta de articulação entre as disciplinas curriculares e o campo de atuação dos futuros professores;
- dificuldades de articulação das disciplinas articuladoras com as demais disciplinas curriculares (citado por 2);
- excesso de carga horária nas disciplinas obrigatórias e pouca oferta de disciplinas optativas;
- dissociação entre teoria e prática tanto nas disciplinas da geografia quanto da pedagogia;

- pequena carga horária da licenciatura;
- o tempo de prática profissional;
- falta de disciplinas técnicas ministradas ao bacharelado;
- dissociação entre grade da licenciatura e do bacharelado ainda não se completou.

3.3.5 - Q5 “Que melhorias você sugere para superar tais fragilidades?”

Dos 9 docentes, apenas 1 não fez qualquer comentário. Os demais sugerem as seguintes melhorias:

- aumento de 1 ano letivo;
- trabalhar as disciplinas integradoras por projeto ao início do ano letivo;
- contratação de professores para suprir as carências do curso de licenciatura em geografia;
- revisão/reforma curricular (citados por 3);
- reuniões pedagógicas com os professores e maior envolvimento com os alunos na prática escolar;
- aumento da carga de estágio ou de oficinas voltadas à prática escolar;
- incorporação dos professores de didática no curso de licenciatura em geografia para viabilizar trabalho em equipe.

3.4 - Conclusão

O tamanho da amostra pode não ser representativo do pensamento do corpo docente da licenciatura em geografia, assim as conclusões a seguir devem ser relativizadas:

- Corpo docente e discente ainda precisam se empenhar mais para alcançar os objetivos do curso de licenciatura;
- a licenciatura ainda precisa de visibilidade e aproximar-se da realidade escolar;
- a diversidade de disciplinas da grade curricular e a ampliação da carga horária para a prática escolar são pontos fortes destacados pelos docentes;
- a dissociação entre teoria e prática e as dificuldades de trabalhar as disciplinas integradamente são apontados como pontos frágeis;
- há necessidade de nova reforma curricular para suprir as carências do futuro professor de geografia formado no curso.

III – Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo avaliativo.

Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.